

## INDÚSTRIAS MINEIRAS INICIAM 2019 COM ESTOQUES AJUSTADOS

Os dados da **Sondagem Industrial** mostraram queda da atividade em janeiro. A produção e o número de empregados caíram na comparação com dezembro, o que é normal para o mês, em razão do fim das encomendas para as vendas de final de ano. Ressalte-se, contudo, que ambos os recuos foram mais suaves em relação a anos anteriores. A utilização da capacidade instalada em relação à usual continuou baixa, mas superior à registrada em janeiro nos últimos oito anos. As indústrias encerraram o mês com os níveis de estoques de acordo com o planejado, após dois anos de acúmulo indesejado.

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses referentes à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados melhoraram pelo quarto mês consecutivo, reflexo da dissipação das incertezas políticas, passadas as eleições, e da perspectiva de aprovação de reformas estruturais. Nesse contexto de otimismo, as intenções de investimento dos empresários industriais seguiram em crescimento.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

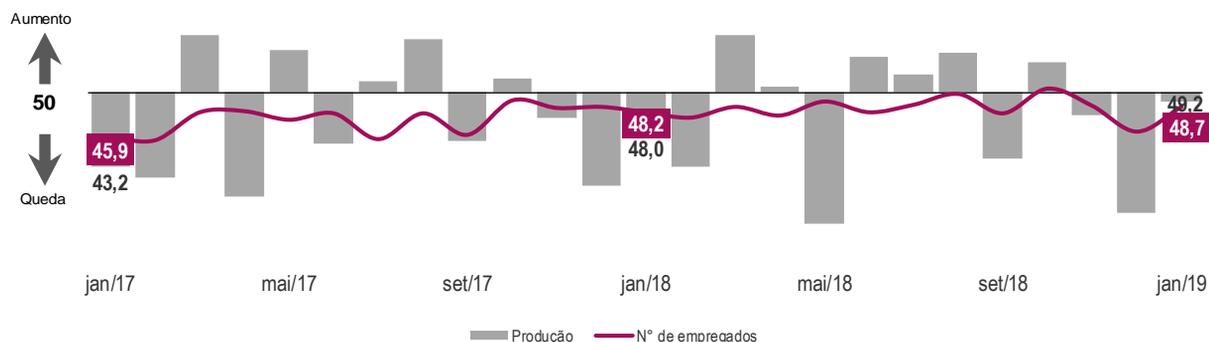
O índice de **evolução da produção** de janeiro marcou 49,2 pontos, valor abaixo da linha de 50 pontos – fronteira entre recuo e aumento. A queda na produção industrial era esperada, devido ao fim das encomendas de final de ano. Ressalte-se, contudo, que mesmo exibindo retração da atividade industrial, o indicador foi 10,2 pontos maior que o verificado em dezembro (39,0 pontos) e 1,2 ponto acima do apurado em janeiro de 2018 (48,0 pontos). O índice também foi o melhor para o mês desde 2010 (49,6 pontos), ou seja, o recuo da produção entre dezembro e janeiro

foi o menos intenso em nove anos.

Da mesma forma, o indicador de **evolução do número de empregados** mostrou recuo no emprego industrial, registrando 48,7 pontos em janeiro. No entanto, o índice foi superior aos apurados em dezembro (46,4 pontos) e janeiro de 2018 (48,2 pontos). O resultado foi, ainda, o mais elevado para o mês de toda a série histórica, o que indica que a queda no emprego em janeiro de 2019 foi menos acentuada que as ocorridas de 2011 a 2018.

*Evolução da produção e do número de empregados*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



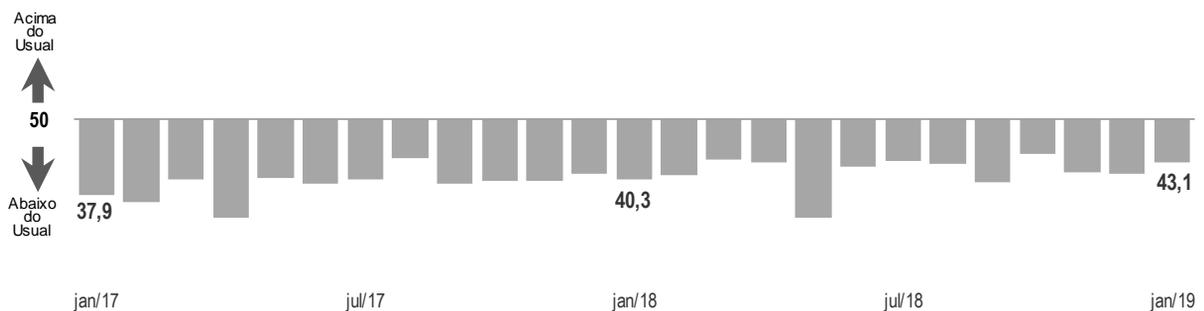
## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual**, registrou 43,1 pontos em janeiro. Embora permaneça abaixo da linha de 50 pontos – que separa utilização abaixo e acima da usual

– a ociosidade das indústrias já foi maior: o índice cresceu 1,8 ponto em relação a dezembro (41,3 pontos) e foi o mais elevado para janeiro em oito anos.

*Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

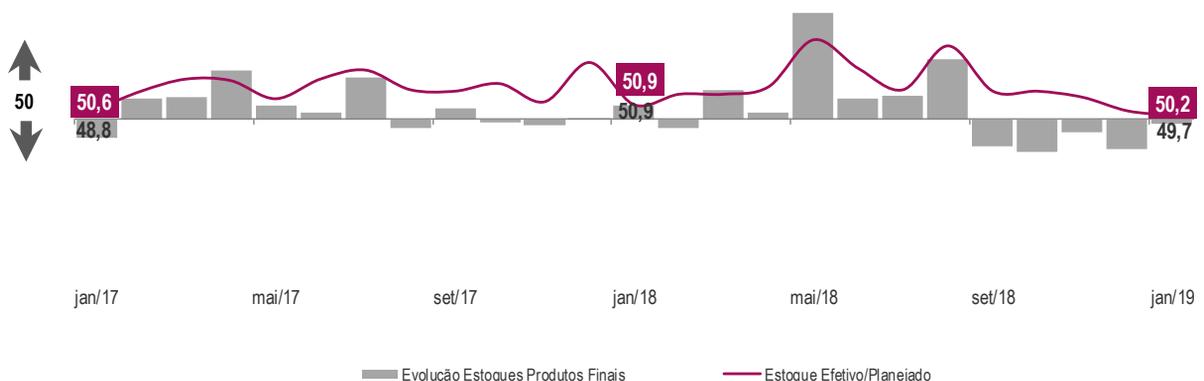
## ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das empresas ficaram relativamente estáveis em janeiro, com índice de 49,7 pontos. O valor, próximo dos 50 pontos – limiar entre recuo e elevação – foi verificado após quatro meses de indicadores apontando queda dos estoques. As empresas encerraram janeiro

com o nível de estoques ajustado – o índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** registrou 50,2 pontos. Vale ressaltar que, ao longo de 2018, o índice mostrou acúmulo indesejado de estoques pelas indústrias, em um ano em que a expectativa de retomada da economia não se cumpriu.

*Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado*

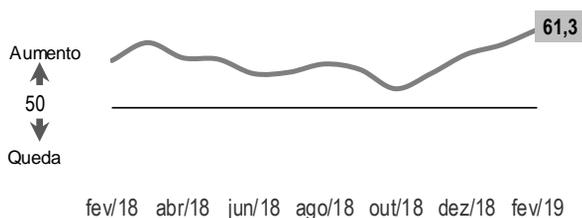
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



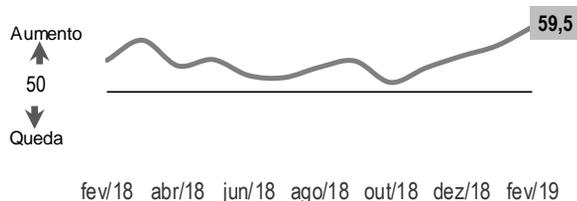
## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA<sup>1</sup>

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

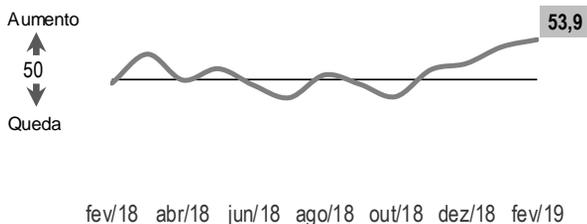
### DEMANDA



### COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



### NÚMERO DE EMPREGADOS



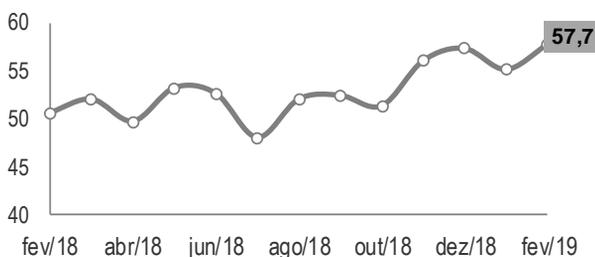
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados nos próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários esperam crescimento da **demand**a por seus produtos nos próximos seis meses, conforme índice de 61,3 pontos em fevereiro. O indicador, que avançou pelo quarto mês seguido, foi 2,2 pontos superior ao de janeiro (59,1 pontos) e o maior para fevereiro desde 2010 (65,2 pontos).

Acompanhando a perspectiva de aumento da demanda, os empresários esperam evolução das compras de **matérias-primas**. O índice registrou 59,5 pontos em fevereiro, elevação de 2,7 pontos frente a janeiro (56,8 pontos) e de 4,8 pontos em relação a fevereiro de 2018. Vale destacar que o indicador de 2019 foi o melhor para o mês em nove anos.

O índice que avalia as expectativas dos empresários com relação à evolução do **número de empregados** marcou 53,9 pontos em fevereiro, crescimento de 0,7 ponto frente a janeiro (53,2 pontos). O resultado foi o maior para o mês de toda a série histórica, iniciada em 2011. Ressalte-se que a última vez que um índice de fevereiro revelou perspectiva de aumento no emprego para os próximos seis meses foi em 2013 (52,0 pontos).

## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>2</sup>



O índice de **intenção de investimento** cresceu 2,6 pontos entre janeiro (55,1 pontos) e fevereiro (57,7 pontos). O indicador foi apenas 0,1 ponto inferior ao de novembro de 2013 (57,8 pontos), quando foi registrado o melhor resultado da série histórica.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	48,0	39,0	49,2	42,6	40,4	40,2	48,3	38,8	47,7	51,0	38,2	55,6
Evolução do nº de Empregados	48,2	46,4	48,7	46,6	47,4	45,9	46,7	47,5	45,9	50,0	45,1	51,9
UCI Efetiva-usual	40,3	41,3	43,1	35,1	39,1	38,8	37,2	39,4	39,8	45,1	43,8	47,5
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	50,9	48,0	49,7	50,6	47,2	47,9	53,6	52,3	48,4	49,5	46,0	51,5
Efetivo-Planejado	50,9	50,5	50,2	51,2	43,1	42,6	51,4	53,9	50,0	50,5	53,0	55,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19	fev/18	jan/19	fev/19
<b>Expectativas</b>												
Demanda	56,8	59,1	61,3	52,3	61,4	63,5	54,9	55,5	59,1	60,7	59,7	61,3
Compra de Matéria-Prima	54,7	56,8	59,5	51,6	57,3	59,6	54,9	53,7	57,4	56,5	58,3	60,6
Número de Empregados	49,7	53,2	53,9	49,6	52,2	54,5	51,1	51,2	54,5	49,0	54,9	53,1
Intenção de Investimento*	50,6	55,1	57,7	40,3	53,6	50,0	44,8	54,5	54,1	60,2	56,4	64,4

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 40 grandes empresas, 44 médias e 61 pequenas empresas.  
Período de coleta: 1 a 13 de fevereiro de 2019.

### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>